



Meta

Baixada Fluminense

Gestão 2011 - 2015

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 97 - Edição nº 150 - abril de 2015



SINDICATO FANTASMA TENTA DAR GOLPE NA CATEGORIA

SINDIMETAL-RIO DENUNCIA AOS TRABALHADORES QUE DIVISÃO É PARA ENFRAQUECER A NOSSA LUTA

O Sindimetal-Rio denuncia aos trabalhadores da Baixada Fluminense a tentativa de dividir a categoria. Membros de um sindicato fantasma, que não atuam há décadas entre os metalúrgicos, estão tentando enfraquecer a luta dos trabalhadores. Eles já enviaram para as empresas um Kit dizendo que representam os metalúrgicos de Nova Iguaçu, o que não é verdade. Essa decisão ainda será julgada no Tribunal Regional do Trabalho, em Brasília, porém ainda sem data marcada.

Essas pessoas têm feito conluio com as empresas tentando jogar pra baixo a luta dos trabalhadores, justo em um momento de dificuldades por conta das diversas demissões ocorridas devido ao atual momento da economia brasileira. O que esse grupo pretende realmente é retirar direitos dos trabalhadores, fazendo negociatas e vendendo a categoria nos acordos

coletivos, na volta do banco de horas, rebaixando salários e conquistas históricas da categoria.

Os membros deste sindicato fantasma tentaram realizar uma assembleia no fim de janeiro, porém sem a participação dos trabalhadores, o que foi constatado pelo Sindimetal-Rio e até pela Polícia Militar, que foi chamada ao local (veja no verso o relato e as fotos).

A direção do Sindicato tem percorrido as empresas para conversar diretamente com os trabalhadores e denunciando o risco de enfraquecer a categoria por conta desta divisão. Somente unidos vamos continuar a nossa luta por melhores salários e condições de trabalho. Vamos manter a unidade e mostrar no julgamento em Brasília que a nossa categoria deseja se manter unificada na luta e nas bases.



Direção do Sindimetal-Rio verifica que assembleia não existiu

SINDIMETAL-RIO DESMASCARA ASSEMBLEIA FANTASMA

A direção do Sindicato esteve junto com trabalhadores de diversas empresas no dia 26 de janeiro em Nova Iguaçu. Lá havia uma suposta assembleia para a criação de um sindicato local. Porém, essa assembleia estava marcada em um distante sítio, com difícil acesso, sem qualquer transporte coletivo. O sítio era de propriedade particular de um diretor da central sindical UGT. Além disso, o horário marcado era 17h, com necessidade de chegar às 15h para credenciamento, ou seja, em horário de trabalho para a grande maioria metalúrgica.

Mas, ao chegar ao local, os trabalhadores foram impedidos de entrar, seguranças, alguns claramente armados, barraram as pessoas. Os trabalhadores ainda enfrentaram uma forte chuva de granizo e todos ficaram encharcados, isso mostra o desrespeito deste pretense "sindicato" com a categoria. Um pouco antes das 15h chegou um dirigente sindical, o qual estava ciente de tudo e afirmou que o início da assembleia seria 17h, quando seria liberada a entrada. Os trabalhadores, indignados, informaram que, segundo o edital, o horário de credenciamento seria a partir de 15h, o que foi ignorado por este dirigente que estava no sítio.

A direção do Sindicato ficou até o horário marcado. Não houve credenciamento e os trabalhadores continuaram impedidos de entrar. Diante disso, a própria categoria fez a assembleia e rejeitou a criação de um novo sindicato para dividir a categoria. Em seguida, uma patrulha da PM, acionada pelo nosso Sindicato, chegou ao sítio. Diante do policial, o responsável pelo local afirmou que haveria uma assembleia, o que não ocorreu, pois não havia qualquer pessoa para realizar a suposta "assembleia", além de não ter trabalhador dentro do sítio para participar.

Ação do Sindicato, junto com os trabalhadores, desmascarou a tentativa de dividir a categoria. Ficou claro que não haveria qualquer assembleia ou participação de metalúrgicos. Ali estavam pessoas estranhas aos trabalhadores, que nunca estiveram na luta. Vamos continuar atentos para impedir qualquer tentativa de dividir a nossa força. Vamos juntos lutar por melhores salários e condições de vida.



Trabalhadores rejeitam divisão da categoria



Direção do Sindicato repudia fantasmas que querem dividir os trabalhadores



Até mesmo a PM foi impedida de entrar no local da suposta assembleia



Trabalhadores são proibidos de entrar no local da suposta assembleia



Assembleia fantasma era na verdade uma festa

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ.

www.metalurgicosrj.org.br. Tiragem: 10 mil exemplares.

Presidente: Alex Ferreira dos Santos.

Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva.

Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ Redação: José Roberto Medeiros - JP 34776 RJ Diagramação e Projeto gráfico: Paloma Oliveira

Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050. **Subsedes:** Campo Grande (Rua Alfredo de Moraes, 44, apt 101, Centro. Tel: (21) 2413-4809); Itaguaí (Rua Nadir Antunes Ramalho, 08, quadra 141, sala 05, Engenho, Centro. Tel: (21) 8704-9300); Nova Iguaçu (Rua Iracema Soares Pereira Junqueira, 85, sala 404, Centro, Nova Iguaçu. Tel 3540-2452/2256)